



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA– DG
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MARCIO WENDER BARRETO DOS REIS

**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARA O
ADOLESCENTE COMO INCLUSÃO SOCIAL: BAIRRO DE SANTA ROSA
CAMPINA GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

MARCIO WENDER BARRETO DOS REIS

**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARA O
ADOLESCENTE COMO INCLUSÃO SOCIAL: BAIRRO DE SANTA ROSA
CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia.

Orientador: Prof^o. Dr^o: Agnaldo Barbosa dos Santos

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

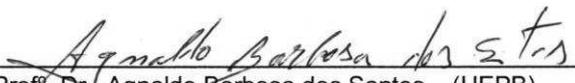
R375i Reis, Marcio Wender Barreto dos.
A importância do desenvolvimento do esporte para o adolescente como inclusão social : [manuscrito] : bairro de Santa Rosa Campina Grande - PB / Marcio Wender Barreto dos Reis. - 2018.
23 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.
"Orientação : Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos , Departamento de Geografia - CEDUC."
1. Inclusão social. 2. Futebol. 3. Esporte. 4. Espaço urbano. I. Título
21. ed. CDD 371.9

MARCIO WENDER BARRETO DOS REIS

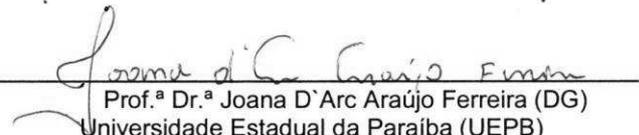
**A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARA O
ADOLESCENTE COMO INCLUSÃO SOCIAL: BAIRRO DE SANTA ROSA
CAMPINA GRANDE - PB**

Aprovado em: 3 de dezembro de 2018

BANCA EXAMINADORA


Prof.^o Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Orientador


Prof.^o Ms. Hélio de Oliveira Nascimento – (UEPB)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinador


Prof.^a Dr.^a Joana D'Arc Araújo Ferreira (DG)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinador

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. FUTEBOL: UM BREVE RESGATE HISTÓRICO DO ESPORTE NO BRASIL	6
3. INCLUSÃO SOCIAL: UM MEIO DE INSERIR OS EXCLUÍDOS	7
4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO BAIRRO DE SANTA ROSA, NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB.	8
4.1 Localização da área de estudo	9
5. ANALOGIAS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS PARA ENTENDER O PERFIL DO PÚBLICO-ALVO.	10
5.1 Projeto social: metamorfose na questão social.	16
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

RESUMO

REIS, Marcio Wender Barreto dos. **A IMPORTANCIA DO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARA ADOLESCENTE COMO INCLUSÃO SOCIAL: O futebol no bairro de Santa Rosa - Campina Grande-PB.** Artigo (Graduando em Licenciatura Plena em Geografia – CEDUC - UEPB) – Campina Grande -PB, 2018.

A Geografia é uma ciência que permite uma ampla abertura de contextualizações e interações com outros véis do conhecimento como o futebol um dos mais expressivos conjuntos do fomento cultural de nosso país que revelou nomes que se consagraram por tratar da dinâmica socioesportiva e cultural da região e do mundo, entre os quais o Pelé, o Maradona, Ronaldo “o Fenômeno”, entre outros, de investimentos por parte dos poderes dos clubes de futebol que legaram historicamente que esses foram os melhores do mundo do futebol. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objeto de estudo analisar a dinâmica do futebol para adolescente como inclusão social no espaço urbanístico no bairro de Santa Rosa, em Campina Grande-PB, como resultado de um processo de produção num determinado momento sociocultural, em relação à determinação política e ideológica. Para entendermos esse processo da pesquisa foi preciso estabelecer os objetivos: Explicar as ações desenvolvidas no bairro de Santa Rosa; em relação ao futebol; investigar materiais empíricos e históricos relacionados ao futebol de forma geral; evidenciar o valor sociocultural dos jogos de futebol, no espaço urbano de Sta. Rosa. O estudo procura realizar uma análise da organização espacial futebolística do bairro; observando as transformações ocorridas através de projeto social de inclusão. Esse estudo justifica-se pelo lugar ser cenário de eventos sociocultural de cunho do futebolismo, os quais são motivadores dessas transformações através dos adolescentes como resultado da produção esportivas do bairro de Santa Rosa. O estudo baseia-se na pesquisa de campo com aplicação de questionário; observação de imagens do lugar sobre o futebol, bem como uma pesquisa bibliográfica acerca de seu objeto de estudo.

Palavras-Chave: Futebol; Adolescente; Inclusão social;

1INTRODUÇÃO

A cultura do futebol ocupa espaço em todo o mundo devido ao interesse em entendê-lo como processos de transformações em cada localidade, que cada país, passou por aprendizado e conhecimento através das realizações dos jogos de futebol deixado do passado para os tempos atuais. Assim, pode-se dizer que o futebol é um patrimônio cultural. Também se caracteriza a partir de suas representações desenvolvidas por pessoas ligadas às normas estabelecidas pelos grupos organizadores em torno dos jogos a serem realizados em lugares diversos do mundo, devido à sua marcante presença ao seu valor socioeconômico como também sociocultural.

Atualmente em nossa sociedade nos deparamos com crianças em inúmeras situações, que, durante os séculos XII e XIII - dificilmente seria uma cena vista corriqueiramente - umas estudam, outras brincam, viajam, são tratadas com mimo e carinho. Todavia, nem sempre tiveram esse tipo de atenção e cuidados. De acordo com Ariès, (1978) “desde a antiguidade, mulheres e crianças eram consideradas seres inferiores que não mereciam nenhum tipo de tratamento diferenciado, sendo inclusive a duração da infância reduzida”. Então, podemos perceber que, muito provavelmente, por volta do século XII como a arte medieval desconhecia a infância, esta era ignorada, não havia lugar para ela, e nenhum sentimento de afeto, de preocupação com a educação, nem com o futuro desses pequeninos.

Mas, a proposta do presente estudo é objeto de estudo analisar a dinâmica do futebol para adolescente como inclusão social no espaço urbanístico no bairro de Santa Rosa, em Campina Grande-PB, como resultado de um processo de produção num determinado momento sociocultural, em relação à determinação política e ideológica. Para entendermos esse processo da pesquisa foi preciso estabelecer os objetivos: Explicar as ações desenvolvidas por projeto social no bairro de Santa Rosa; em relação ao futebol; investigar materiais empíricos e históricos relacionados ao futebol de forma geral; evidenciar o valor sociocultural dos jogos de futebol, no espaço urbano do bairro de Santa Rosa.

O estudo utilizou de dois procedimentos metodológicos a pesquisa de campo e as referências bibliográficas, que auxiliaram a nortear a pesquisa. Como sabemos a metodologia traçará o caminho no qual devemos realizar para alcançar nossos objetivos. Primeiramente realizou-se um levantamento de referências, para embasar o estudo, posteriormente foi realizada aplicação de questionários e entrevistas para melhor compreender o perfil dos que participam do objeto de estudo.

. Para o desenvolvimento deste estudo, o trabalho foi dividido em quatro partes: na primeira parte, aborda a história do futebol no Brasil, tentando identificar como este esporte chegou ao nosso país e se radicou. A segunda parte do estudo trará um enfoque acerca da inclusão social, buscando primeiramente discorrer do seu oposto a “exclusão social” dessa população. A terceira parte foi exposto o espaço da pesquisa e, as análises dos questionários aplicados, como também os resultados que foram mais pertinentes a investigação. Na quarta parte abordar a questão do projeto social que engloba crianças e adolescente de baixa renda com intuito de incluir na sociedade. Ao final realizaremos as considerações sobre as

ações em prol da inclusão social. Frisando que as questões sociais acenam consideravelmente na qualidade de vida de crianças e adolescentes, afetando no desenvolvimento educacional e social, busca-se com esse estudo corroborar com a visão de que a prática de atividades esportivas pode ser um benefício concernente à interação dessas crianças em sociedade e em questões que envolvam e propiciem experiências de aprendizagem.

2.FUTEBOL: UM BREVE RESGATE HISTÓRICO DO ESPORTE NO BRASIL

Segundo algumas literaturas, o futebol teve sua gênese nos anos de 1894, por meio de um brasileiro de origem inglesa, chamado Charles W. Miller, que ao retornar da Inglaterra, trouxe com ele uma bola de futebol para divulgá-la entre os ingleses residentes em São Paulo.

Este esporte se difundiu primeiramente entre a elite. O primeiro clube a praticar o futebol foi por sinal um grupo inglês chamado “São Paulo Athletic Club”, no qual Miller se associou, este clube tinha em sua formação altos funcionários ingleses. Posteriormente foram difundidos nas camadas sociais superiores (filhos de fazendeiros). Esta prática está associada diretamente à cultura brasileira como diz Rinaldi:

O futebol tem-se identificado com a cultura brasileira, principalmente no que se refere à subjetividade de suas relações, ao que acontece dentro de um campo de futebol, como as transgressões das regras estabelecidas, da ordem e da desordem, da aproximação que o futebol faz dos torcedores com a realidade festiva do prazer e do lazer, que representam momentos de paixão e de alegria. A identificação do povo com o futebol só acontece porque ele consegue apresentar essas características, a identidade (RINALDI, 2000, p. 168.).

Nesse contexto o futebol se mostra a identidade do brasileiro. Atualmente no Brasil esse esporte abrange todas as camadas sociais, dando-lhe o título de “país do futebol”, incidindo em toda a extensão do território nacional. Enquanto no princípio era um esporte só para elite, agora é um esporte do povo, com identidade própria. O futebol e a sociedade estão fortemente conectados um ao outro. Para Maciel e Turck,

[...] é necessário também compreender a questão social a partir do entendimento da construção da sociedade brasileira através de seu processo histórico, que também mescla aspectos sociais, regionais e culturais, juntamente com os econômicos e políticos, isto é, o tecido

da Questão Social mescla antagonismos de significação estrutural (2003, p. 15).

A própria sociedade brasileira advém de uma miscigenação, no qual o esporte é uma ferramenta de sua identidade cultural, Côrrea (2011) afirma que a cultura é vista como um reflexo, uma mediação e uma condição social, nisto o futebol é o espelho da sociedade, é um meio de integração e também define uma condição social.

3. INCLUSÃO SOCIAL: UM MEIO DE INSERIR OS EXCLUÍDOS.

Falar em Inclusão social é primordialmente necessário discorrer sobre a “Exclusão social”. Segundo a etimologia da palavra “é um processo de afastamento e privação de determinados indivíduos ou de grupos sociais em diversos âmbitos da estrutura da sociedade”, sendo este problema diretamente impulsionado por fatores econômicos e políticos devido ao sistema econômico vigente (capitalismo). Lesbaupin (2000) acrescenta que a exclusão social deriva da teoria de marginalidade na América latina, estando presente em todos os países, independentemente do seu nível de desenvolvimento, em comum com a questão social.

Em oposto a essa abordagem a inclusão social, Lopes (2006) diz que são políticas sociais que priorizam atingir os excluídos que se encontram no limite das privações através de programas focalizados. Incluir é inserir, é colocar o que esta fora para dentro, oportunizando este aos mesmos direitos e deveres ao que já esta inserido. Portanto, a inclusão é um meio de administrar o espaço social, na forma de restituir as condições do ambiente para inserção do excluído. Para Fujihira

Inclusão social é um movimento social que reivindica igualdade de direitos e oportunidades às pessoas. Apesar de o Brasil adaptar suas leis e fiscalizações, para contemplar tais reivindicações, uma série de questionamentos sobre a inclusão, entendida como participação social, está surgindo. (FUJIHIRA.2006, p. 101)

Portanto a questão social interpenetra na inclusão social. Diante disso devemos pontuar que segundo Jacob (2007) pelo menos 10% da população brasileira não tem acesso às oportunidades oferecidas à sociedade em geral. Pochmann ainda afirma que:

O Brasil mudou muito ao longo do século XX, contudo, as desigualdades sociais mantiveram-se inalteradas. Por isso, a identificação do complexo quadro de diferenciações sociais e regionais assume relevância destacada diante das atuais possibilidades de enfrentamento da exclusão no país. O fato de a industrialização brasileira ter sido conduzida dentro de um padrão imitativo de consumo modificou, sem superar, os laços de dependência e terminou por reforçar o elitismo e a exclusão social. (POCHMANN .2003, p. 11)

Acerca disso ainda se apresenta o elitismo, no qual favorece as altas camadas sociais, excluindo os menos favorecidos, crescendo as desigualdades, alterando os espaços, diminuindo as oportunidades e espreitando as relações. Podendo entender todo o processo de identificação socioesportivo. Sawaia (2002, p. 8) assegura que:

A sociedade exclui para incluir e esta transmutação é condição da ordem social desigual, o que implica o caráter ilusório da inclusão. Todos estamos inseridos de algum modo, nem sempre decente e digno, no circuito reprodutivo das atividades, sendo a grande maioria da humanidade inserida através da insuficiência e das privações.

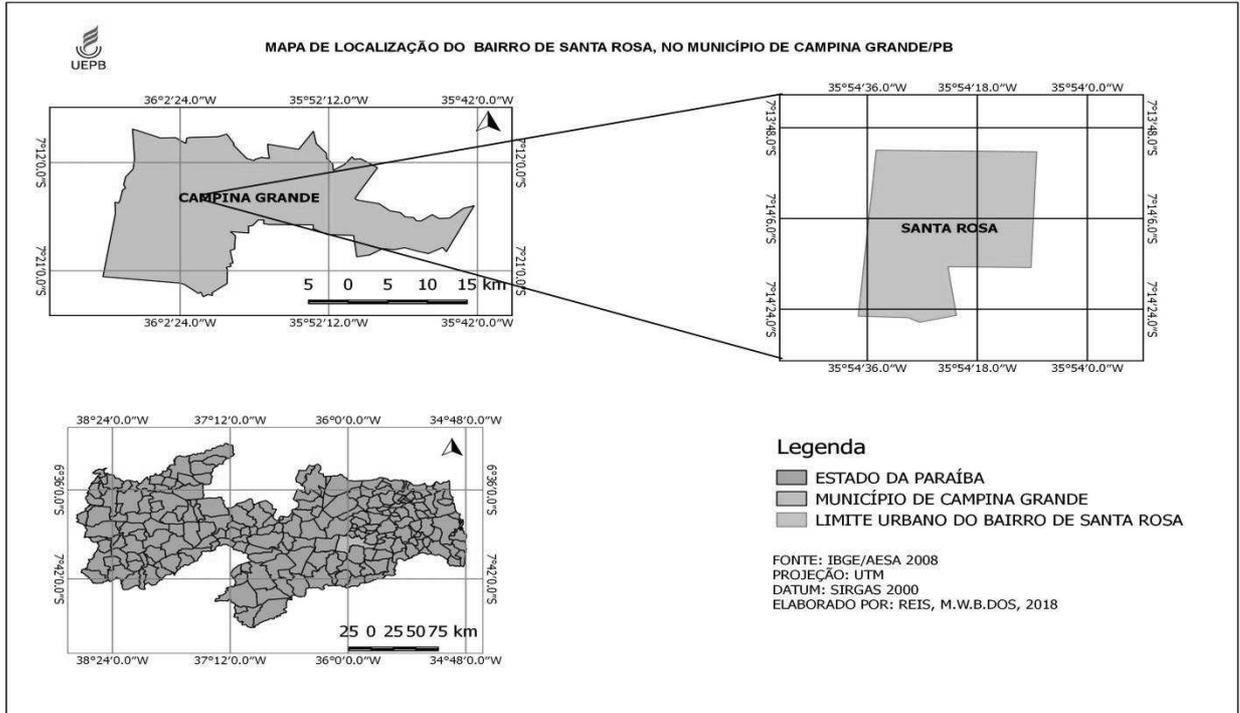
A partir disso observamos que os termos inclusão e exclusão são interligados, pois só é possível incluir uma pessoa que está excluída. Nesse contexto, a oportunidade gerada por projetos sociais, objetiva a inclusão de indivíduos. Cada pessoa terá um espaço distinto da outra, na medida em que ambas possuem vida e dia-a-dia diferentes. Esse espaço ocupado terá íntima relação com os aspectos socioculturais que marcam cada sociedade.

4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO BAIRRO DE SANTA ROSA, MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB

O município de Campina Grande-PB está situado a cerca de 120 km da capital do estado da Paraíba, João Pessoa. Estando em uma altitude média de 551m acima do nível do mar e com latitude 07° 13' 50" S e longitude 35° 52' 52" W. Está situado no Agreste paraibano, na parte oriental do planalto da Borborema, na serra do Bacamarte, que se estende do Piauí até a Bahia. Possui uma área territorial de 594,182 Km² e considerado um dos principais polos industriais da região Nordeste, bem como um dos maiores polos tecnológicos da América Latina. Entretanto o bairro de Santa Rosa, se localiza nesta cidade, possuindo cerca de 10.735 habitantes,

segundo dados do IBGE (2010), situado na parte Oeste do município citado onde podemos observar no mapa abaixo

Figura 01: Mapa de localização do bairro de Santa Rosa, em Campina Grande- PB



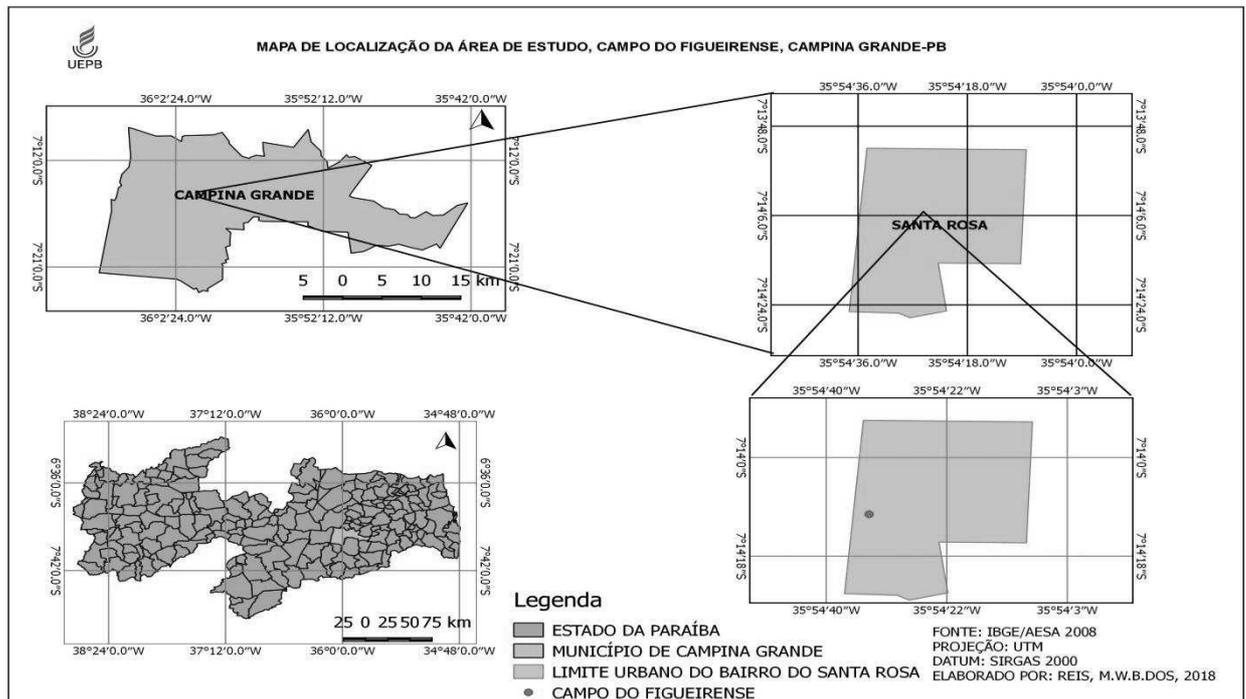
Fonte: AESA/IBGE 2008. Adaptado por: Marcio Wender Barreto dos Reis – 2018

O bairro se localiza na área urbana de Campina Grande devido a sua extensão, possui ainda espaços desocupados, onde se realiza o projeto social voltado para a inclusão social de crianças e adolescentes que residem também neste local.

4.1 Localização do Espaço Investigado

O lugar de estudo investigado fica localizado no bairro de Santa Rosa, no município de Campina Grande é, um campo intitulado de “Campo do Figueirense”, Se muita infraestrutura, provoca debates, levanta questões e desperta preocupações, dotados de possibilidades diversas, mais que permite as ações propostas de inclusão social no futebol, a figura a seguir denuncia o espaço pesquisado.

Figura 02: Mapa de localização da área de estudo - 2018

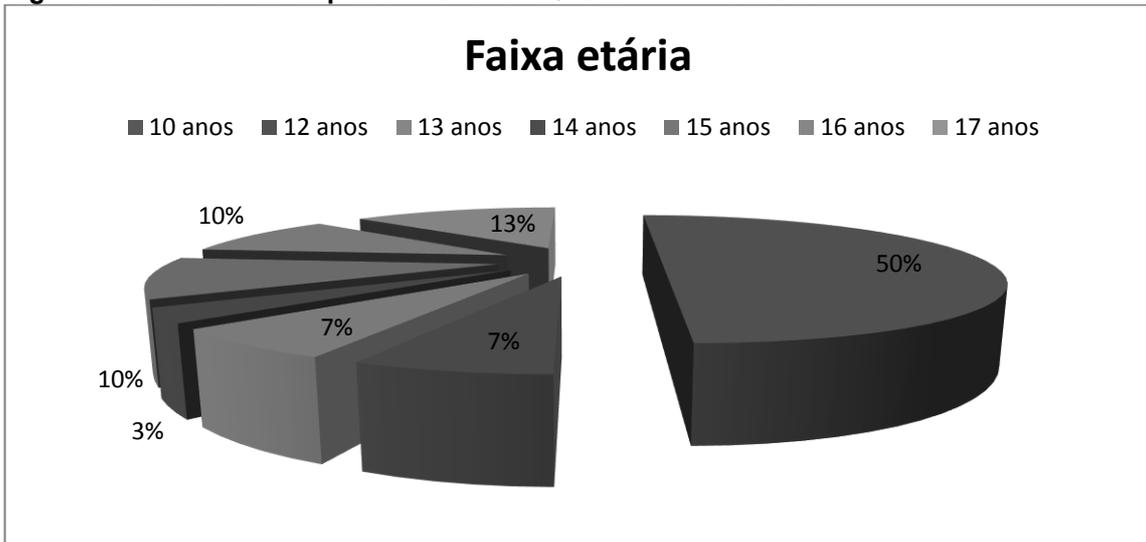


Fonte: AESA/IBGE 2008. Adaptado por: REIS, Marcio Wender Barreto dos. - 2018

4.2 Analogia Gráfica dos Questionários para Entender o Perfil do Público-Alvo.

Para entender o perfil do público alvo que integrar o projeto social visando a inclusão social, realizamos a aplicação de um questionário bastante objetivo com cerca de 10 questões, no qual foram respondidos cerca de 30 questionários. Diante disso foi selecionado para análise pontos relevantes no contexto no qual este público está inserido. No entanto o primeiro questionamento proposto visava saber a faixa etária das crianças e adolescentes. Portanto o gráfico da figura 3 demonstra resultados percentuais dos questionamentos por faixas etárias.

Figura 03: Resultado do questionamento: Qual sua idade? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo – 09/2018

De acordo com os dados apresentados, verificamos que boa parte dos indivíduos que participam do projeto social ainda são crianças e adolescentes, segundo a ECA em seu artigo 2º: “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade.”. Percentuando 50% dos entrevistados com idade de 10 anos, 13% com 17 anos, empatando com 10% os que têm 15-16 anos, em seguida 7% com 13 anos e finalizando com 3 % os que 14 anos. Posteriormente buscamos entender qual a renda familiar destes indivíduos. A figura a seguir expõem a renda familiar.

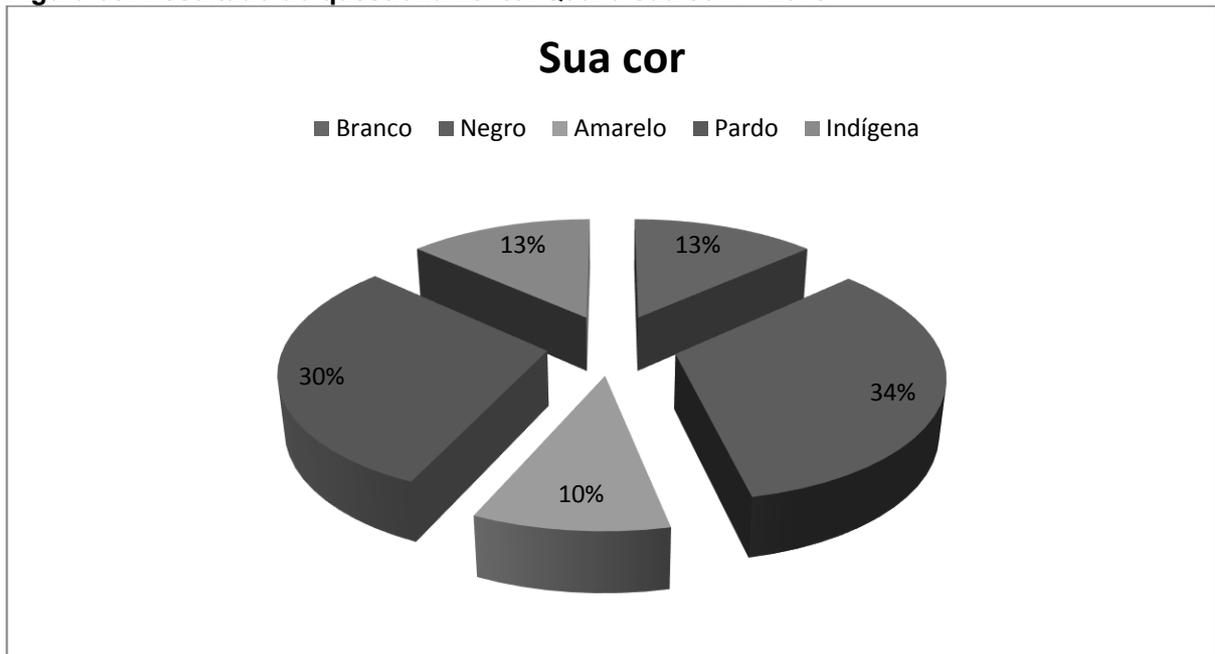
Figura 04: Resultado do questionamento: Qual a renda familiar? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Diante dos resultados obtidos através do questionamento, podemos sinalizar que do público entrevistado cerca de 80% sobrevive com um salário mínimo, 17% com dois salários mínimos e 3% com três salários mínimos, no qual somando mal índice para o mínimo dando a entender que são pessoa de classe média baixa. Em seguida em que cor eles se definiam? (Figura 5)

Figura 05: Resultado do questionamento: Qual a sua cor? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Nesse contexto verificamos um numero expressivo de pessoas que se autodeclararam negras (34%), pardo (30%), branco e indígena com percentuais iguais (13%) e amarelo (10%). Através de resultados obtidos pelos questionamentos anteriores, se fez necessario tambem analisar que tipo de instituicoes de ensino essas crianças e adolescentes frequentam. (Figura 6)

Figura 06: Resultado do questionamento: Em que tipo de escola você estuda? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Segundo o que foi obtido, cerca de 93% das crianças e adolescentes estudam em instituições de ensino público e 7% em escolas de ensino particular. Em seguida questionamos se eles participavam alguma atividade física no ambiente escolar?. (Figura 7)

Figura 07: Resultado do questionamento: Você pratica atividade física na escola? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Acerca dos resultados os entrevistados sinalizaram que praticam atividade física na escola (90%), e não praticam (10%), porém esta atividade em relatos dos mesmos é somente em sala de aula, devido a escola não dispor de um ambiente próprio para este fim. Sabemos bem que a Constituição de 1988, em seu artigo 217 define que “ é dever do estado, proporcionar atividades desportivas, assim como de lazer, instituindo prioridade ao esporte educacional”,devemos salientar também tal quanto é importante o esporte no âmbito educacional para isso a carta Magna brasileira ao esporte orienta para a compreensão da prática desportiva como parte formadora da criança e do adolescente.

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados: I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

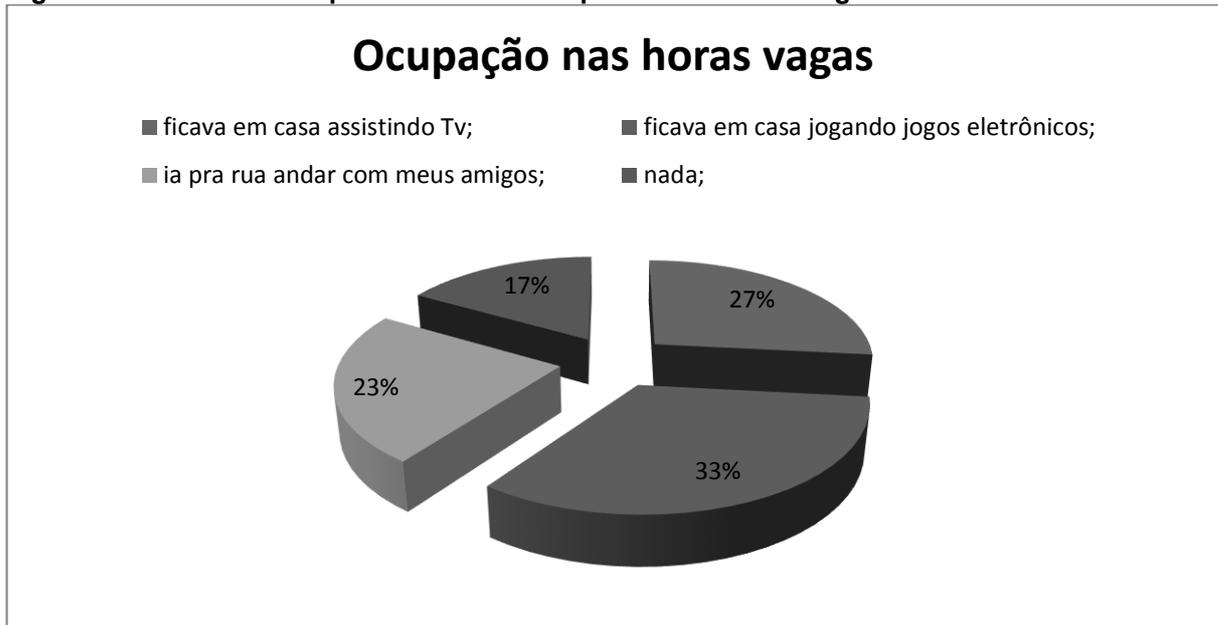
§ 1º - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º - A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social (BRASIL, 1988).

A partir disso, buscamos saber e entender o que essa crianças e adolescentes de baixa renda faziam nas horas vagas. (Figura 8)

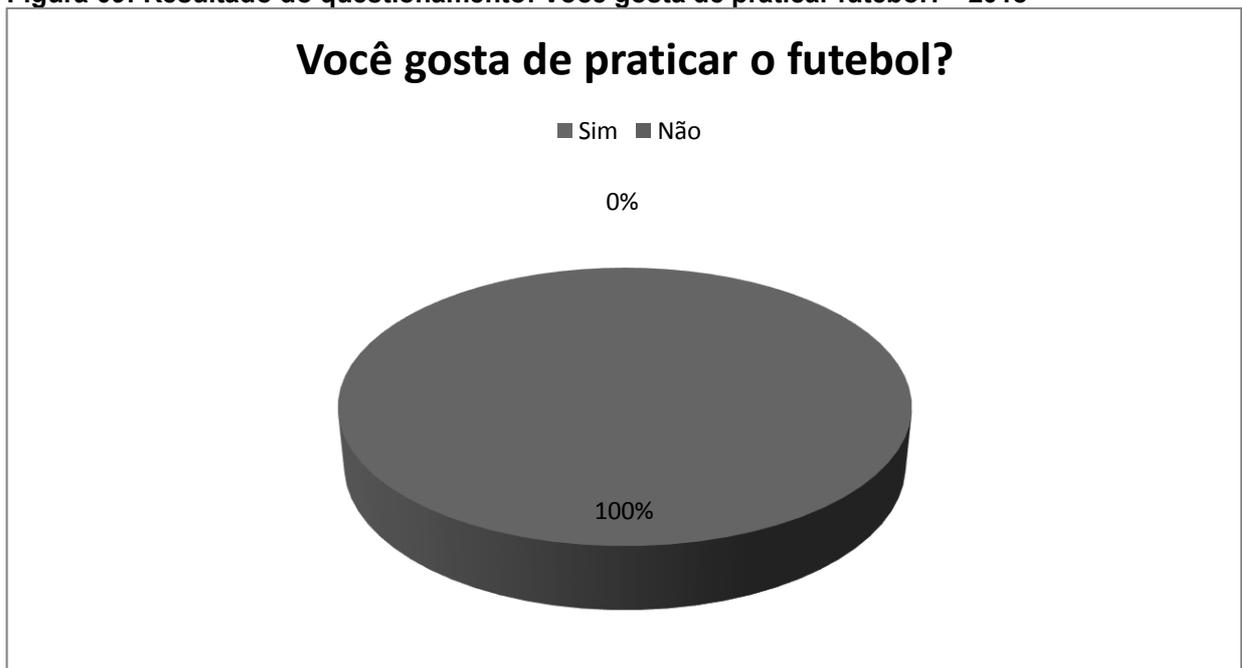
Figura 08: Resultado do questionamento: O que faz nas horas vagas? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

De acordo com os resultados, estas crianças e adolescentes ficavam em casa jogando jogos eletrônicos (33%), ficava em casa assistindo TV (27%), iam para rua andar com seus amigos (23%) e o restante afirma que não faz nada (17%). Perante isso ver se a necessidade de realizar atividades físicas, como ocupação e melhoria na qualidade de vida. Finalizando as análises, perguntamos se gostavam de praticar o futebol. (Figura 9

Figura 09: Resultado do questionamento: Você gosta de praticar futebol? - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Percebe-se neste resultados que todos foram enfáticos em afirmar que gostam de praticar este esporte. Familiarizado com nosso país, este esporte se torna um meio de inclusão para estes jovens. Sobre a atividade que o futebol propoem, Souza afirma:

Sem dúvidas, o futebol possui grande capacidade de socialização, por se tratar de um esporte coletivo. É um desporto que um depende do outro e o sucesso de todos depende do trabalho de cada um, sendo, portanto, um excelente veículo integrador, contribuindo efetivamente para o aspecto sócio-afetivo. A socialização é um dos mais importantes fatores que envolvem atividade física para crianças. É impressionante observar uma criança iniciar a prática de qualquer desporto totalmente inibida, tanto na parte social quanto na parte motora, e, após alguns meses, poder percebê-la totalmente integrada e satisfeita com a atividade. (SOUZA, 2004, p. 31)

O esporte apresenta-se na sociedade contemporânea como um fenômeno sócio-cultural de grande importância, se fazendo presente em inúmeras esferas, no entanto a nossa pesquisa destacar-se pela a questão social interligada ao esporte e a inclusão social.

5. PROJETO SOCIAL: METAMORFOSE NA QUESTÃO SOCIAL.

Nos dias atuais as pessoas buscam por ocupar suas horas vagas na prática de algum esporte, mais levando em conta a nós brasileiros, a preferência é o futebol. Constituindo este um mecanismo de inclusão social, devido aos altos índices de violência e ao desenvolvimento das cidades, as crianças e os adolescentes não tem mais espaço para jogar ou brincar, estando nas instituições de ensino uma das alternativas, porém ainda existe um deficit destas atividades nesses espaços. Mas quando não existe essa possibilidade, onde brincar? Onde jogar? Onde praticar o futebol? A população de baixa renda se direciona a programas e projetos sociais que oferecem esta pratica ao ar livre(praças, quadras, campos). (Figura 10)

Figura 10: Campo onde se realiza as ações do projeto de inclusão - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Neste contexto o projeto social abordado tem como público-alvo pessoas de baixa renda, crianças e adolescentes de 10-18 anos que tem condição econômica baixa , sob o risco social e sem plenas condições de desenvolvimento.(Figura 11)

Figura 11: Crianças e adolescentes que participam do projeto de inclusão - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo 09/2018

Este é realizado em espaços desocupados do bairro do Santa rosa, em Campina Grande, como o campo do “Figueirense”, com intuito de integrar, motivar e fortalecer as crianças e adolescentes na prática do futebol, com designio de auxiliar na formação e no desenvolvimento destes em todos os aspectos. Em relação à pedagogia do Futebol o professor Scaglia, diz:

Alguns autores como Freire, Parlebás, Sérgio, Paes, entre outros, acreditam que o trabalho com as escolinhas de esportes se materializa por meio de uma prática pedagógica, preocupada com um desenvolvimento global de seus alunos, respeitando seus estágios de crescimento e desenvolvimento, físico e cognitivo, onde, a escola de esporte, através de sua práxis pedagógica, deve contemplar várias possibilidades, tais como: sociais, intelectuais, motoras, educacionais e também esportivas. (SCAGLIA, 1995, p. 36)

No entanto, devemos sinalizar que propostas como estas agem de forma direta na vida de pessoas, auxiliando a se inserir no espaço que se torna cada vez mais violento, competitivo e excludente. Oferecer aos mais necessitados a oportunidade de acesso a bens e serviços dentro da realidade é um aspecto de inclusão social, e o esporte tornou-se uma grande ferramenta nesse aspecto. O Brasil conhecido mundialmente como país do futebol traz em suas nuances problemas, por não desenvolver ativamente em suas instituições, atividades voltadas para inserção social, visto que se faz presente em sua constituição este tópico. Diante disso sabemos que é através deste esporte que muitas crianças e adolescentes carentes adentram a sociedade. Segundo Lima (2014) o esporte tornou-se uma poderosa arma na proteção social e no resgate de crianças e jovens que sonham com um futuro melhor. Ademais as ações realizadas pelo projeto social envolvem desde processo de ensino aprendizagem de base do futebol. (Figura 11)

Figura 12: Ações de ensino aprendizagem do projeto - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo – 09/2018

Neste caso, realizado no mesmo local, buscando o desenvolvimento físico e cognitivo, e também oportunizando a um futuro. Além destas ações, o projeto realiza atividades, eventos e torneios que buscam a interação e socialização com diferentes grupos de outros projetos a cada bimestre, próximo ao lugar onde são realizado o projeto social situa-se um ginásio esportivo conhecido o Meninão que no seu interior há uma quadra poliesportiva e na parte externa parques e campos de futebol. (Figura 12).

Figura 13: Torneios que são realizados pelo projeto - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

Em um país em que se faz presente as diferenças, ainda há necessidade de criação de mecanismos ativos para se torne possível a inserção dos “excluídos” na sociedade. Ademais durante esses eventos é proposto uma premiação, que incentivar cada vez mais a buscar dessas crianças e adolescentes em ser destaque na sociedade. (Figura 14)

Figura 14: Premiações referentes aos torneios realizados com intuito de interação social - 2018



Fonte: REIS, M.W.B.Dos. Pesquisa de campo - 09/2018

No entanto premiações como estas incentivam para consolidação do projeto, em sua dimensão sociocultural, com objeto de dar visibilidade e valorizar as experiências vividas individuais e coletivas, na perspectiva de fortalecimento de seus atores sociais. Do final do século XX para o início do século XXI o termo inclusão social ganhou destaque, a partir de então houve a indigência de criar ferramentas como este projeto, para inserção de crianças e adolescentes no esporte (futebol), afastando-os do caminho da violência que se faz constante no nosso dia e desenvolvendo suas relações com o meio, abrindo caminho para inclusão destes na sociedade. O projeto social de inclusão tenta minimizar as diferenças e oportunizar por meio do esporte, o sonho de uma melhor condição financeira futura.

6 CONSIDERAÇÕES

Com base nas análises dos questionários podemos afirmar que o público-alvo, (crianças e adolescentes) tem um perfil sócio econômico baixo e não dispõem de condições para o seu desenvolvimento. A importância que a prática do Futebol teve no processo de desenvolvimento social dessas crianças é significativo, evidenciando a importante contribuição que a prática deste esporte nas relações com os demais (pais, treinador e a sociedade), onde se permite retirá-los do estágio de vulnerabilidade e inseri-los em ambiente social.

Ao final do trabalho desenvolvido se pode confirmar que a prática do Futebol é importante ferramenta de inserção social. Onde no grupo o qual foi aplicado o questionário, ficou evidente o valor que a prática do futebol teve no processo de desenvolvimento social das crianças e adolescentes, evidenciaram a importante contribuição que o exercício de inclusão social tem nas relações sociais, onde se tornaram mais sociáveis, passaram a respeitar melhor as regras, a terem mais disciplina, além de passarem a ter mais companheirismo com os demais, aprender a administrar as vitórias e as derrotas e a se comportarem melhor. O professor/treinador passa a ter um papel fundamental neste processo, pois passa a ser o mediador e estimulador de todos os processos que levam os alunos a construir seus conceitos, valores, atitudes e habilidades que permitem o seu crescimento como pessoas e como cidadãos, desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.

ABSTRACT

REIS, Marcio Wender Barreto dos. **THE IMPORTANCE OF SPORTS DEVELOPMENT FOR ADOLESCENTS AS SOCIAL INCLUSION: Football in the Santa Rosa neighborhood** - Campina Grande-PB. Article (Graduating in Full Degree in Geography - CEDUC - UEPB) - Campina Grande -PB, 2018.

Geography is a science that allows a wide opening of contextualizations and interactions with other sources of knowledge such as football, one of the most expressive groups of the cultural development of our country that revealed names that were consecrated for dealing with the socio-sports and cultural dynamics of the region and the world, including Pelé, Maradona, Ronaldo "the Phenomenon", among others, investments by the powers of football clubs that historically bequeathed these were the best in the world of football. In this context, this research has the objective of analyzing the dynamics of soccer for adolescents as social inclusion in the urban space in the neighborhood of Santa Rosa, in Campina Grande-PB, as a result of a production process at a given sociocultural moment, in relation to political and ideological determination. In order to understand this research process it was necessary to establish the objectives: To explain the actions developed in the Santa Rosa neighborhood; in relation to football; investigate empirical and historical materials related to football in general; to demonstrate the sociocultural value of soccer games in the urban space of Santa Rosa. The study seeks to carry out an analysis of the spatial organization of football in the neighborhood; observing the transformations that have occurred over time in a given space. This study is justified by the place being a scenario of socio-cultural events of football's character, which are motivators of these transformations through the adolescents as a result of the sports production of the neighborhood of Santa Rosa. The study is based on field research with questionnaire application; observation of images of the place on soccer, as well as a bibliographical research about its object of study.

Keywords: Football; Adolescent; Social inclusion;

7 REFERÊNCIAS

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos- sem “arrodeio” e sem medo da ABNT**. 6. Ed. Rev. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2009.

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CORRÊA, LR. ROSENDAHL, Z (org). **Introdução à Geografia Cultural**.– Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

FUGIHIRA, Carolina Y. **Acompanhando a Inclusão: um percurso ético**. Revista de Psicanálise: Psychê, São Paulo, v.10, n.18, p.101-108, jun/dez. 2006

JACOB, Helena. **Eficiência com a Deficiência**. Revista mensal da Câmara Americana de Comércio de São Paulo: UPDATE, São Paulo, n. 439, p.10-14, jun.2007.

LIMA.C. **Inclusão uma utopia do possível**. Revista Nova Escola. Nº 123, p 14-17,2014.

MACIEL, L. A. TURK, B. N. **Aprendendo a Jogar Futebol**. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

RINALDI, W. Futebol: **Manifestação cultural e ideologização**. Revista da Educação Física, UEM, v. 11, n.1, p. 167-172, 2000.

SCAGLIA, Alcides José,. **Escolinha de Futebol: Uma questão pedagógica**. MOTRIZ - Volume 2, Número 1, 1996.

SAWAIA, Bader. **As Artimanhas da Exclusão: análise profissional da desigualdade social**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOUZA, Rodrigo Azevedo. **A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através do futebol**. 2004. 45 f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.